



SME Montes Claros - MG PEB I

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipologia textual e gêneros textuais	3
Denotação e conotação.13. Sinonímia, antonímia e polissemia.....	13
Recursos verbais, não verbais e multissemióticos.....	14
Argumentação, opinião e informação. Estratégias argumentativas	16
Funções da linguagem	17
Figuras de linguagem.....	19
Coesão e coerência textuais	24
Noções de variação linguística.....	26
Conhecimentos gerais sobre a norma-padrão da língua e a gramática tradicional	27
Classes de palavras	29
Concordância verbal e nominal.....	40
Regência verbal e nominal.....	42
Uso do sinal indicativo de crase.....	45
Pontuação	46
Ortografia.....	50
Acentuação gráfica.....	51
Formação de palavras.....	53
Colocação pronominal.....	55
Exercícios.....	57
Gabarito.....	75

MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais. Operações com números reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	1
Cálculo de área e perímetro de figuras geométricas planas. Polígonos regulares	16
Cálculo de volume de sólidos geométricos: prismas, pirâmides, cilindros e cones	19
Tratamento da informação: análise, leitura e interpretação de tabelas e gráficos	23
Análise combinatória e problemas de contagem.....	30
Experimentos aleatórios. Cálculo de probabilidade	33

SUMÁRIO



Problemas envolvendo equação do 1º grau.....	36
Sistema de equações polinomiais de 1º grau com duas incógnitas.....	38
Problemas envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais.....	40
Localização e movimentação: associação de pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano.....	43
Exercícios.....	45
Gabarito.....	53

LEGISLAÇÃO

Constituição Federal de 1988; Direitos e garantias fundamentais.....	1
Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e suas alterações.....	8
Lei nº 13.005/2014.....	37
Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).....	60
Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	124
Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – 2007.....	154
Lei nº 10.741/2003 – Estatuto da pessoa idosa.....	155
Código de Ética do Servidor do Município de Montes Claros – Lei nº 3.177/2003.....	175
Estatuto do Servidor Público Municipal de Montes Claros – Lei nº 3.175/2003.....	179
Estatuto do Magistério do Município de Montes Claros – Lei nº 3.176/2003.....	211
Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.....	231
Resolução CNE/CP nº 02/2017, que institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	234
Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/2008 – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena....	244
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.....	245
Exercícios.....	261
Gabarito.....	266

INFORMÁTICA BÁSICA

Sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente Windows 10: configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); organização de pastas e arquivos; operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear).....	1
Editor de texto Microsoft Word (pacote Microsoft 365): criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.....	14
Planilha eletrônica Microsoft Excel (pacote Microsoft 365): criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.....	23

SUMÁRIO



Software de Apresentações PowerPoint (pacote Microsoft 365): criação, edição, formatação e impressão das apresentações.....	28
Conhecimentos de internet: noções básicas.....	37
correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens)	42
Segurança; Conceitos de segurança da informação: Classificação da informação, segurança física e segurança lógica; Análise e gerenciamento de riscos; Ameaça, tipos de ataques e vulnerabilidade.....	45
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	52
Sistemas de Backup: Tipos de backup; Planos de contingência; Meios de armazenamento para backups	75
Cloud Computing: definição, tipos, características, vantagens e desvantagens	76
Exercícios	79
Gabarito.....	84

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Alfabetização e letramento científico nos anos iniciais do Ensino Fundamental	1
Alfabetização, letramento e conhecimentos da Língua Portuguesa	1
Referenciais Curriculares da Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros ...	2
Construção da identidade, desenvolvimento, aprendizagem e autonomia da criança	2
Diversidade, inclusão e relações étnico-raciais na educação	5
Educação como direito	20
legislação brasileira e políticas públicas para a Educação	23
O ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental	33
Organização do trabalho pedagógico na Educação Básica.....	67
Planejamento e avaliação da aprendizagem	67
Fundamentos da Educação: concepções e tendências pedagógicas contemporâneas.....	75
relações socioeconômicas e político-culturais da educação.....	84
educação em direitos humanos, democracia e cidadania	86
a função social da escola	86
inclusão educacional e respeito à diversidade.....	89
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica	89
Didática e organização do ensino	89
Saberes, processos metodológicos e avaliação da aprendizagem	95
Novas tecnologias da informação e comunicação, e suas contribuições com a prática pedagógica	103
Projeto político-pedagógico da escola e o compromisso com a qualidade social do ensino	104
Gestão escolar democrática e participativa.....	105
Concepção de infância, de criança e de Educação Infantil.....	107
os eixos estruturantes e indissociáveis da educação infantil – o cuidar e o educar	111

SUMÁRIO



as interações e as brincadeiras.....	114
organização do trabalho a partir de projetos.....	131
O papel do professor na integração escola-família Relação família e escola.....	132
Referenciais Curriculares da Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros ...	133
Fundamentos da educação.....	133
Pensadores da Educação.....	133
Principais teorias modernas da Educação.....	136
Desenvolvimento da Educação.....	143
Processo do Trabalho Pedagógico Coletivo.....	144
Saberes voltados para o desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais.....	145
Escola inclusiva como espaço de acolhimento, de aprendizagem e de socialização..	146
Planejamento e avaliação.....	147
Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento.....	167
Novas tecnologias da informação e comunicação e sua contribuição com a prática pedagógica.....	168
Ética no trabalho docente.....	169
Currículo e projeto político-pedagógico: o espaço físico, a linguagem, o conhecimento e o lúdico na Pedagogia.....	177
Concepções de desenvolvimento humano: psicologia da educação.....	180
Construção e desenvolvimento da leitura e escrita.....	188
A função social da alfabetização.....	189
As etapas do processo de alfabetização.....	189
A importância da consciência fonológica na alfabetização. A perspectiva infantil na fase da alfabetização.....	191
A construção do número no pensamento da criança: ordenação, seriação, classificação.....	192
REFERÊNCIAS BATISTA, Antônio Augusto Gomes et al. Avaliação diagnóstica da alfabetização. Coleção Instrumentos da Alfabetização; 3. Belo Horizonte Ceale/FaE/UFMG, 2005. 88 p.....	196
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.....	197
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei Federal nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF, 1996.....	197
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília-DF, 2017.....	197
CARVALHO, Alysson; SALES, Fátima; GUIMARÃES, Maria; (orgs.). Desenvolvimento e a aprendizagem. Belo Horizonte: Editora UFMG: Proex-UFMG, 2002.....	197
FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores: caderno do professor. Coleção Alfabetização e Letramento. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 72.....	198
FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997.....	202

SUMÁRIO

JUNGLES, Lisiane Alvim Saraiva. Parceria família-escola: benefícios desafios e proposta de ação Brasília-DF: Ministério da Educação (MEC), 2022	202
MALDANER, L.; BOER, N.; DA ROSA, C. Ensino de Ciências nos Anos Iniciais: perspectivas históricas e práticas. Revista Insignare Scientia – RIS, v. 6, n. 3, p. 8-26, 9 jun. 2023.....	203
MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. Referencial Curricular da Educação de Jovens e Adultos – EJA – 1º e 2º Segmentos	203
MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. Referencial Curricular da Educação Infantil.....	203
MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. Referencial Curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental. 6º ao 9º ano	204
MONTES CLAROS. Secretaria Municipal de Educação. Referencial Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 1º ao 5º ano.....	204
MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergência Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. v. II. p. 15-33. 2015.....	204
MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. (trad. Eloá Jacobina). 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.....	205
MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.....	205
PANIZZA, M. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas. Tradução Antônio Feltrin. Porto Alegre: Artmed, 2006	206
PEREIRA, Maria Auxiliadora. Violência nas escolas: visão de professores do Ensino Fundamental sobre esta questão. 2003.....	207
Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003	207
PERRENOUD, Phillipe. Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre, Artmed, 1998	208
PIMENTA, Selma Garrido. O pedagogo na escola pública. São Paulo: Edições Loyola, 1988.....	208
VILASBOAS, Benigna Maria de Freitas. Projeto de Intervenção na escola: mantendo as aprendizagens em dia. Campinas-SP: Papirus, 1998.....	209
Exercícios.....	209
Gabarito.....	220

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

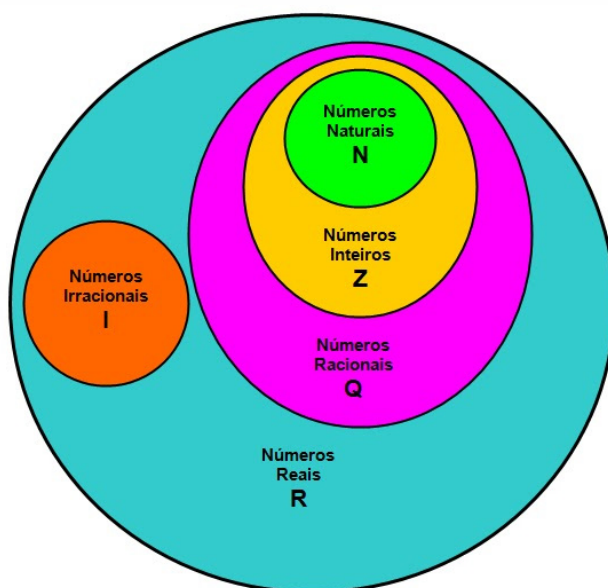


CONJUNTOS NUMÉRICOS

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e abrange os números que utilizamos para realizar contagem, incluindo o zero. Esse conjunto é infinito. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$

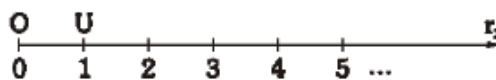
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



$$N = \{0; 1; 2; 3; 4; 5; 6; \dots\}$$

Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.



Legislação

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigalam.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.

Do mesmo modo, é no direito de propriedade que se asseguram a inviolabilidade do domicílio, os direitos autorais (propriedade intelectual) e os direitos reativos à herança.



Lançado em 2015, O Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada, juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens¹.

Versões do Windows 10

– **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos “2 em 1”.

– **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos “2 em 1”, mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.

– **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.

– **Windows 10 Education:** Construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.

– **Windows 10 Mobile:** o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets

– **Windows 10 Mobile Enterprise:** também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.

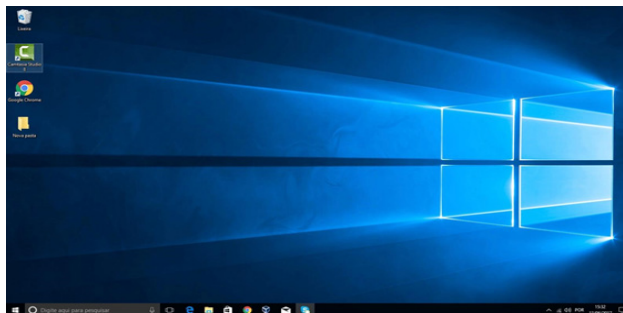
– **Windows 10 IoT:** edição para dispositivos como caixas eletrônicas, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.

– **Windows 10 S:** edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.

– **Windows 10 Pro – Workstation:** como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

Área de Trabalho (pacote aero)

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.



Área de Trabalho do Windows 10.

Fonte: <https://edu.gcfglobal.org/pt/tudo-sobre-o-windows-10/sobre-a-area-de-trabalho-do-windows-10/1/>

¹ <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf>



Conhecimentos Específicos

— Ciências

A disciplina de Ciências no Ensino Fundamental tem como objetivo desenvolver o pensamento científico, o interesse pela investigação e o conhecimento dos fenômenos naturais. Algumas metodologias específicas utilizadas são:

– **Experimentação:** Através de atividades experimentais, os alunos têm a oportunidade de observar, manipular materiais, coletar dados e formular hipóteses. A experimentação contribui para a compreensão de conceitos científicos e o desenvolvimento do método científico, despertando a curiosidade e o espírito investigativo.

– **Observação da natureza:** A realização de saídas de campo, caminhadas e observações da natureza permite que os estudantes entrem em contato direto com o ambiente natural, identifiquem fenômenos, investiguem características dos seres vivos e compreendam a interação entre os seres vivos e o meio ambiente.

Alfabetização, letramento e conhecimentos da Língua Portuguesa

É de extrema importância que os profissionais da educação, bem como os pais e responsáveis, tenham conhecimento sobre as metodologias específicas das áreas do conhecimento no Ensino Fundamental nos anos iniciais. Compreender as abordagens pedagógicas adequadas a cada disciplina proporciona uma visão mais completa e embasada sobre o processo de ensino-aprendizagem das crianças nessa etapa crucial de suas vidas.

Ao estar familiarizado com as metodologias específicas, é possível criar um ambiente de ensino mais estimulante, que valoriza a participação ativa dos alunos, suas capacidades individuais e suas diferentes formas de aprendizagem. Além disso, conhecer as abordagens pedagógicas permite adequar as estratégias de ensino às necessidades dos estudantes, promovendo uma educação mais inclusiva e personalizada.

Entender as metodologias específicas das disciplinas auxilia na escolha de recursos didáticos adequados, na elaboração de atividades mais significativas e no estabelecimento de um diálogo mais rico com os alunos. Essa compreensão contribui para o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas, envolventes e contextualizadas, favorecendo a assimilação e a retenção do conhecimento pelos estudantes.

Além disso, ao conhecer as metodologias específicas, é possível promover uma interdisciplinaridade mais efetiva, explorando as conexões entre as diferentes áreas do conhecimento. Isso possibilita aos alunos uma visão mais ampla e integrada do mundo, estabelecendo relações entre conceitos e conteúdos de maneira mais consistente e significativa.

Ademais, estar informado sobre as metodologias específicas das áreas do conhecimento no Ensino Fundamental nos anos iniciais fortalece a parceria entre educadores, pais e responsáveis, permitindo uma maior compreensão e apoio ao processo educativo das crianças. Essa colaboração ativa contribui para o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes uma base sólida para sua trajetória educacional e pessoal.

Compreender as metodologias específicas das áreas do conhecimento no Ensino Fundamental nos anos iniciais é de suma importância para proporcionar uma educação de qualidade, atender às necessidades individuais dos alunos, promover o engajamento e a participação ativa, e criar uma base sólida para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. É através do conhecimento dessas abordagens pedagógicas que podemos construir um ambiente educacional enriquecedor e estimulante, que valorize o potencial de cada criança.

— Língua Portuguesa

A disciplina de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo desenvolver as habilidades de leitura, escrita, oralidade e interpretação textual dos alunos. Dentre as metodologias específicas utilizadas, destacam-se: